

Fabricante italiana de argamassas inaugura fábrica em Matozinhos, na RMBH

Ter 10 maio

O governador Romeu Zema participou, nesta terça-feira (10/5), da cerimônia de inauguração da fábrica da italiana Fassa Bortolo instalada em Matozinhos, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). A indústria é voltada para a produção de argamassas e rejuntas para a construção civil e, em sua primeira fase de atividades, terá atuação focada no mercado mineiro.

Minas Gerais foi escolhida para sediar a primeira unidade da empresa fora da Europa, onde a Fassa já conta com 18 fábricas e filiais comerciais em seis países, com um total de 1.600 colaboradores. A fábrica de Matozinhos, que começou sua atividade industrial no segundo semestre de 2021, já emprega 90 pessoas.

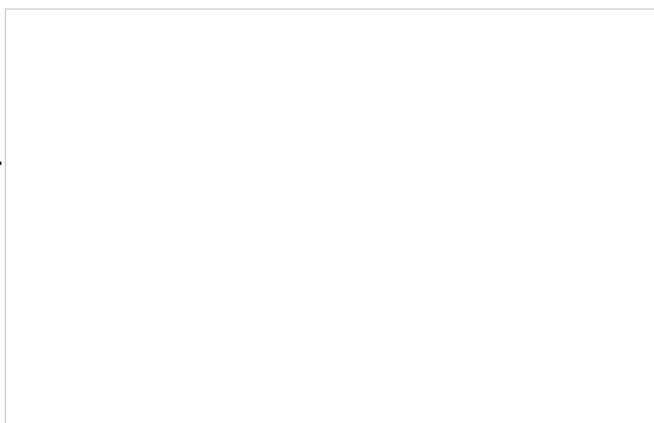
Resultado de um investimento de mais de R\$ 220 milhões, a fábrica brasileira faz parte do plano de internacionalização do grupo italiano. A planta tem capacidade de produção de 300 mil toneladas por ano de argamassas básicas, colantes e técnicas, rejuntas e impermeabilizantes, para atender às necessidades de todo tipo de trabalho, desde pequenos retoques até grandes construções.

Pilares

Durante discurso, o governador afirmou que a Fassa Bortolo escolheu um estado que se preocupa com a formação de mão de obra, que registra um dos menores índices de criminalidade, atrai investimentos e gera empregos.

“Tenho certeza que vocês escolheram o melhor estado para se instalar. Ao todo, por meio do programa Trilhas de Futuro, serão 115 mil jovens em Minas tendo a oportunidade de fazer cursos profissionalizantes. Vamos combater um dos maiores problemas do Brasil, que é a escassez de mão de obra qualificada”, afirmou.

Ele ressaltou ainda o grande avanço na atração de investimentos. Até agora, Minas Gerais atraiu R\$ 224 bilhões em aportes privados. “Isso explica porque o estado tem crescido mais que o Brasil. Quando assumimos o governo, a economia do estado representava 8,8% do PIB do país. Ano passado, o indicador saltou para 9,3%”, explicou.



Marco Evangelista / Imprensa MG

Desenvolvimento

O presidente mundial da empresa, Bortolo Fassa, disse que a inauguração dessa fábrica marca uma nova etapa do desenvolvimento da companhia no exterior em um país rico em oportunidades. “A economia brasileira tem condições para crescer no médio e longo prazo, especialmente no setor de construção, e vamos beneficiar o mercado brasileiro com soluções técnicas e tecnológicas aprovadas em outras partes do mundo”, disse.

Segundo Ivan Aliberti, procurador responsável pela gestão administrativa e financeira do projeto Fassa no Brasil, a empresa encontrou no estado um ambiente de negócios adequado e interlocutores preparados. “Contamos com apoio do Invest Minas, com benefícios fiscais importantes”, explicou, ressaltando que o investimento é 100% de capital próprio da empresa. “Isso permitiu à Fassa Bortolo escolher, com segurança, seu ponto de entrada no mercado brasileiro e, por consequência, da América Latina”.

Mercado mineiro

Inicialmente, as vendas estarão concentradas no mercado mineiro, junto à construtoras e lojas de materiais de construção. Para a indústria da construção, a Fassa Bortolo oferecerá silos especiais, instalados nos canteiros de obras, que permitem o jateamento da argamassa sobre superfícies. O sistema diminui o número de entregas, elimina o descarte das embalagens, preserva o produto, acelera a aplicação e minimiza o desperdício.

“Escolhemos Minas para começar no Brasil porque é um mercado exigente, criterioso”, explicou Ivan Aliberti, procurador responsável pela gestão administrativa e financeira do projeto Fassa in Brasil. “Quem é bem-sucedido em Minas, é bem-sucedido no Brasil”, afirmou.

Sustentabilidade

A fábrica de Matozinhos começou a ser construída em dezembro de 2019, durante a pandemia, e ocupa uma área de 50 mil metros quadrados. Segundo a companhia, a empresa possui o mesmo layout, estrutura e equipamentos que as demais usinas da Fassa na Europa.

A fábrica possui sistemas de filtragem de última geração para capturar poeira e fuligem e foi projetada para minimizar a produção de rejeitos, que são separados para posterior reutilização ou reciclagem. A água da chuva é utilizada em higiene, limpeza e produção será tratada internamente antes retornar ao meio ambiente. Ainda de acordo com a Fassa Bortolo, uma grande área de mata nativa dentro do território da fábrica será mantida e preservada.